



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Data: 6 de Janeiro de 2010

Duração: 2 horas e 30 minutos

2ª Frequência

Responda a cada grupo em folhas separadas

Grupo I

(45 minutos – 6,5 valores)

1. Apresenta-se de seguida alguma informação referente à Decomposição da Rentabilidade do Capital Próprio da Zon Multimédia, para os anos de 2007 e 2008.

- a) Complete os dados em falta no quadro, utilizando a informação que consta no Anexo 1.
- b) Proceda à análise da Rentabilidade do Capital Próprio da Zon Multimédia (máximo 15 linhas).

	2008		2007	
Rentabilidade do Capital Próprio	A		F	
Efeito investimento	7,8%		8,2%	
Efeito financiamento	30,8%		10,1%	
Efeito fiscal = RL / RAI	0,70		0,74	
ROP / Vendas	B	E	G	J
Vendas / Activo	C		H	
RAEFI / ROP	D		I	
EF / Passivo	2,5%	30,8%	1,7%	10,1%
Passivo / Capital próprio	5,90		1,56	

2. Considere a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados da Zon Multimédia, apresentada no Anexo 2, para responder às seguintes questões:

- a) Faça uma breve análise dos Fluxos de Caixa Operacionais (máximo 10 linhas)
- b) Como comenta os investimentos feitos pela Zon Multimédia em 2008?
- c) De que forma evoluiu a dívida bancária da Zon Multimédia em 2008? Justifique a sua resposta.
- d) Assumindo que os rendimentos operacionais foram na sua totalidade vendas e prestações de serviços (e ignorando o IVA) calcule qual deveria ter sido a variação de clientes durante o ano de 2008.

3. O Prazo médio de pagamentos da Zon passou de 43 dias em 2007 para 54 dias em 2008.

- a) Comente esta evolução, em não mais do que 5 linhas.
- b) De que forma está este valor relacionado com a Demonstração dos Fluxos de Caixa?

Grupo II

(45 minutos – 6 valores)

1. A Zon Multimédia apresenta, entre os seus Activos Não Correntes, a rubrica “Investimentos em empresas participadas” Indique o que representa esta rubrica e explique que motivos podem originar alterações neste valor?

2. Tenha em conta o seguinte extracto da Nota 31 “Activos Tangíveis” para responder às questões que se seguem.

31. Activos tangíveis

Durante o exercício de 2008, os movimentos ocorridos nos valores de custo de aquisição e depreciações acumuladas desta rubrica foram como segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Alterações de Perímetro (Nota 5)	Imparidade	Ajustamentos cambiais	Transferências, abates e outros	Saldo final
Custo de aquisição							
Terras e recursos naturais	2.546.395	1.271	-	-	-	-	2.547.666
Edifícios e outras construções	43.928.618	8.191.576	285.160	-	(10.237)	(420.927)	51.974.190
Equipamento básico	665.208.465	119.874.900	68.061.066	-	(1.266)	(11.683.385)	841.459.780
Equipamento de transporte	6.633.435	27.57.692	367.707	-	(267)	(1.575.563)	8.183.004
Ferramentas e utensílios	246.254	6.324	87.124	-	(97)	3.832	343.437
Equipamento administrativo	72.144.832	22.506.531	1.309.025	-	(2.022)	3.320.584	99.278.950
Outros activos tangíveis	20.435.024	2.566.583	1.428.048	-	(15)	(946.692)	23.482.948
Activos tangíveis em curso	6.313.022	8.754.046	5.942.414	-	(222)	(15.962.293)	5.046.967
Adiantamentos p/ conta de activos tangíveis	89.944	-	-	-	-	(89.944)	-
	817.545.989	164.658.923	77.480.544	-	(14.126)	(27.354.388)	1.032.316.942
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	17.618.327	3.190.170	207.339	-	(1.712)	(265.368)	20.748.756
Equipamento básico	381.326.039	67.059.722	19.075.370	2.482.656	(843)	(14.890.314)	455.052.630
Equipamento de transporte	4.179.000	1.560.004	593.182	192	(224)	(1.440.215)	4.891.939
Ferramentas e utensílios	212.081	19.304	52.204	(2.250)	(89)	16.877	298.127
Equipamento administrativo	48.959.249	13.878.915	445.880	110.586	(1.437)	(713.177)	62.680.016
Outros activos tangíveis	17.553.402	2.998.863	56.529	676	-	28.741	20.638.211
	469.848.098	88.706.978	20.430.504	2.591.860	(4.305)	(17.263.456)	564.309.679
	347.697.891	75.951.945	57.050.040	(2.591.860)	(9.821)	(10.090.932)	468.007.263

- a) Qual foi o valor dos investimentos em Equipamento básico, feitos em 2008?
- b) Qual é o valor líquido do Equipamento administrativo em 31.12.08?
- c) Faça o lançamento de abate da totalidade dos “Outros activos tangíveis”.
- d) As despesas de manutenção e reparação de equipamento básico podem estar representadas nesta nota. Explique em que circunstâncias isso pode acontecer e de que forma as mesmas estão representadas.

3. Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica “Propriedade industrial e outros direitos” refere-se, essencialmente, a duas rubricas:

- contratos de aquisição exclusiva de capacidade em satélites celebrados pela TV Cabo Portugal com a Hispasat, os quais foram registados como locação financeira;
- contrato celebrado com a PPTV - PUBLICIDADE DE PORTUGAL E TELEVISAO, S.A. para aquisição dos direitos de transmissão das Ligas Sagres e Vitalis de futebol profissional.

a) Explique por que razão o primeiro contrato (de locação) está incluído na rubrica “Propriedade Industrial” de activos intangíveis

b) Como sugere que o contrato com a PPTV seja amortizado? Justifique a sua resposta.

4. Efectue o lançamento de pagamento da 2ª renda de um contrato de locação financeira, com as seguintes características:

- valor da renda de 1.000 euros, acrescido de IVA à taxa de 20%;
- o valor da renda é composto por: capital (800 euros) e juros (200 euros);
- o contrato tem uma duração de 5 anos.

Grupo III

(40 minutos – 5 valores)

Considere o seguinte capital próprio da empresa X, em 31/12/2008:

(valores em euros)	2008
Capital	1.000.000
Reservas legais	150.000
Outras reservas	400.000
Excedentes de revalorização	0
Resultados transitados	50.000
Resultado líquido	100.000
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.700.000

Número de acções emitidas	500.000
---------------------------	---------

Durante o ano de 2009 ocorreram os seguintes factos:

31/1/2009 → Aumento de capital por incorporação da totalidade das Outras reservas

20/3/2009 → Aplicação do resultado líquido de 2008:

- 5% para reservas legais
- 25% para reservas livres
- 70% distribuição de dividendos

31/12/2009 → Revalorização dos terrenos da empresa no montante de 80.000 euros

1. Proceda aos lançamentos contabilísticos dos acontecimentos relatados anteriormente.
2. Calcule o número de acções emitidas e o preço de emissão do aumento de capital.
3. O que acha que aconteceu à cotação das acções após o referido aumento de capital. Porquê?
4. Qual o impacto da revalorização dos terrenos no Balanço e na Demonstração de Resultados?
5. Qual o impacto se a revalorização tivesse sido negativa?
6. Preencha a Demonstração de Alteração do Capital Próprio para o ano de 2009, assumindo que o resultado líquido desse ano foi de 90.000 euros.

	Capital	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido	TOTAL
Saldo em 31/12/2008							
Aumento de capital							
Aplicação de resultados							
Revalorização							
Resultado líquido de 2009							
Saldo em 31/12/2009							

NOME: _____ **Nº:** _____

Grupo IV

(20 minutos – 2,5 valores)

Em 01.01.2009, a empresa M adquiriu 90% do capital de F por 110 milhões de euros. Nesta data o Capital Próprio de F era de 100 milhões de euros.

Passado um ano, a 31.12.2009, os Balanços e Demonstrações de Resultados das empresas M e F eram os apresentados de seguida.

Sabendo que não existiram operações internas entre as empresas responda às seguintes questões:

1. Que relação existe entre as duas empresas? _____
2. Que método de consolidação deve ser utilizado? _____
3. Qual o Goodwill nesta compra? _____
4. Proceda à consolidação das contas das duas empresas.

BALANÇO (valores em milhões de euros)

Activo	M	F	Grupo
Goodwill			
Activo Fixo Tangível	500	120	
Investimentos Financeiros	120	0	
Activo corrente	380	80	
Total Activo	1.000	200	
Capital Próprio			
Capital	400	80	
Reservas	70	20	
Resultado Líquido	30	-10	
Interesses Minoritários			
Total Capital Próprio	500	90	
Passivo			
Passivo não corrente	300	70	
Passivo corrente	200	40	
Total Passivo	500	110	
Total C.P. + Passivo	1.000	200	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (valores em milhões de euros)

Rendimentos	M3	F3	Grupo
Vendas	2.000	400	
Total rendimentos	2.000	400	
Gastos			
CMVMC	800	100	
FSE	400	80	
Custos com Pessoal	700	200	
Depreciação do Exercício	40	20	
Custos e Perdas Financeiras	30	10	
Total gastos	1.970	410	
Resultado Líquido	30	-10	
R. L. Minoritários			
R. L. Grupo			

NOME: _____ **Nº:** _____

Anexo 1: Informação extraída do R&C de 2007 da Zon (Balanço e DR)

A ZON é hoje o operador *Triple Play* líder no mercado Português, fornecendo serviços integrados de entretenimento e comunicações a mais de 23% dos clientes de cabo (6% no ano anterior), cujo entusiasmo pelos produtos e serviços é reflectido na aceleração do ritmo de crescimento de vendas das ofertas *Triple Play* ZON3, e dos serviços de Banda Larga e Voz.

Informação extraída do Balanço	2008		2007		Var.	
	M€	%	M€	%	M€	%
Activos Não Correntes	1,027	77.7%	735	74.6%	292	39.7%
Activos Correntes	296	22.3%	251	25.4%	45	17.9%
Total do Activo	1,323	100.0%	986	100.0%	337	34.2%
Total de Passivos Não Correntes	534	40.4%	161	16.3%	373	232.4%
Total de Passivos Correntes	597	45.2%	440	44.6%	157	35.8%
Total do Passivo	1,131	85.5%	601	60.9%	531	88.3%
Total do Capital Próprio	192	14.5%	385	39.1%	-194	-50.2%
Total do Capital Próprio e Passivo	1,323	100.0%	986	100.0%	337	34.2%

Informação extraída da DR	2008		2007		Var.	
	M€	%	M€	%	M€	%
Rendimentos operacionais	777	100.0%	716	100.0%	61	8.5%
EBITDA	255	32.8%	215	30.0%	40	18.4%
EBIT	101	13.0%	81	11.3%	20	25.1%
RAEFI	103	13.2%	81	11.3%	22	27.6%
RAI	74	9.5%	70	9.8%	4	5.2%
RL	52	6.6%	52	7.3%	-1	-1.1%

Anexo 2: Informação extraída do R&C de 2007 da Zon (Demonstração dos Fluxos de Caixa)

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados
dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		919.944.572	858.567.263
Pagamentos a fornecedores		(681.039.869)	(503.789.563)
Pagamentos ao pessoal		(51.371.063)	(43.075.768)
Pagamentos relacionados com o imposto sobre o rendimento		(5.208.185)	(3.649.467)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(47.646.982)	(7.592.016)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>134.678.473</u>	<u>300.460.449</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Investimentos financeiros	41.1	15.067.363	567.232
Activos tangíveis		1.112.515	891.495
Activos intangíveis		47.472	60.086
Juros e proveitos similares		13.640.093	278.049
Dividendos	41.2	1.737.725	1.477.376
Outras actividades de investimento		1.282.025	916.435
		<u>32.887.194</u>	<u>4.190.674</u>
Pagamentos respeitantes a			
Investimentos financeiros	41.3	(143.446.400)	(2.525.000)
Activos tangíveis		(195.318.233)	(138.252.086)
Activos intangíveis		(8.517.832)	(3.318.594)
Empréstimos concedidos	41.4	(65.010.000)	-
		<u>(412.292.466)</u>	<u>(144.095.680)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(379.405.272)</u>	<u>(139.905.006)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Empréstimos obtidos	41.5	1.573.763.701	70.485.000
Venda de ações próprias		-	467.888
Subsídios		311.258	-
		<u>1.574.074.959</u>	<u>70.952.888</u>
Pagamentos respeitantes a			
Empréstimos obtidos	41.6	(1.013.541.000)	(48.629.400)
Amortizações de contratos de locação financeira		(41.919.821)	(46.994.652)
Juros e custos similares		(35.268.399)	(12.423.888)
Dividendos/distribuição de resultados	41.7	(154.928.270)	(95.401.289)
Aquisição de ações próprias	39.2	(89.633.623)	-
		<u>(1.335.291.112)</u>	<u>(203.449.229)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>238.783.847</u>	<u>(132.496.340)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(5.942.951)	28.059.103
Efeito das diferenças de câmbio		(1.241)	28.370
Caixa e seus equivalentes no início do período	41.8	66.915.484	38.828.011
Alterações de perímetro	5	2.468.421	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	41.8	<u>63.439.713</u>	<u>66.915.484</u>

RESOLUÇÃO

Grupo I

1. a)

	2008		2007		Change
Rentabilidade do Capital Próprio	26.9%		13.5%		13.4pp
Efeito investimento = RAEFI / Activo	7.8%		8.2%		-0.4pp
Efeito financiamento	30.8%		10.1%		20.8pp
Efeito fiscal = RL / RAI	0.70		0.74		-4.4pp
ROP / Vendas	13.0%		11.3%		1.7pp
Vendas / Activo	0.59	7.8%	0.73	8.2%	-13.9pp
RAEFI / ROP	1.02		1.00		1.9pp
EF / Passivo	2.5%		1.7%		0.8pp
Passivo / Capital próprio	5.90	30.8%	1.56	10.1%	434.1pp

1. b) A RCP da Zon Multimédia foi de 26.9%, tendo registado um aumento de 13.4pp em relação ao ano anterior. Este facto deveu-se essencialmente ao efeito financiamento, já que os efeitos investimento e fiscal diminuíram.

* Efeito investimento: foi de 7.8% em 2008, tendo registado uma ligeira descida em relação ao ano anterior. Apesar de a rentabilidade operativa das vendas ter registado uma melhoria de +1.7pp, esta não foi suficiente para compensar o efeito negativo da redução da rotação do activo. De notar que esta redução da rotação do activo se deveu ao forte volume de investimentos feito em 2008 (activo +34% vs 2007), que não foi acompanhado ainda pelo correspondente aumento de rendimentos operacionais (que só cresceu 8.5%).

* Efeito financiamento: apesar do aumento dos encargos financeiros, o efeito financiamento registou uma evolução muito positiva (+20.8pp) o que se deveu a uma alteração profunda da estrutura de Capital Próprio que ocorreu em 2008, tendo este sido reduzido aproximadamente 50%. É de salientar que este facto aumentou também muito o risco financeiro da empresa.

* Efeito fiscal: a taxa de tributação efectiva aumentou em 2008 para 30% do RAI (era 26% em 2007).

2. a) O volume total de FAO da Zon Multimédia desceu para 135M€ em 2008 (foi de 300M em 2007). Esta descida acentuada foi maioritariamente devida ao aumento do volume de pagamentos feitos a fornecedores (+177M€), que não foi totalmente compensada pelo aumento dos recebimentos de clientes (+62M€).

Os FAO desta empresa devem ser suficientes para suportar os pagamentos de juros e de dividendos, bem como de suportar ainda o investimento de substituição, pelo que, como se pode ver de seguida, esta condição é cumprida em 2007, o mesmo não se passando em 2008:

	2008	2007
Juros	35	12
Dividendos	155	95
Inv. de substituição	154	134
	344	242
FAO	135	300
Diferença	-210	59

Valor aproximado, obtido a partir da diferença entre o EBIT e o EBITDA

2. b) O volume total de pagamentos relativos a actividades de investimento aumentou muito em 2008: de 144M€ para 412M€, o que reflecte o aumento do Activo Não Corrente de aproximadamente 40%. Se a este valor retirarmos o valor do investimento de substituição (a aproximação utilizada na questão anterior), vemos que o investimento de expansão feito pela Zon, em 2008, foi de 193M€, o que compara com um valor de 10M€ no ano anterior.

2. c) Em linha com o volume de investimentos realizado em 2008, também a dívida bancária aumentou muito, já que os recebimentos provenientes de empréstimos obtidos passaram de 71M€ em 2007, para 1574M€ em 2008. Os reembolsos de empréstimos efectuados também aumentaram muito, mas o valor líquido destas duas rubricas aumentou aproximadamente 500M€ em 2008.

2. d) Os clientes deverão ter diminuído 143M€ no ano de 2008.

	2008
Rendimentos operacionais	777
Variação do saldo de Clientes	143
Recebimentos de Clientes (DFC)	920

3. a) À partida é um bom indicador para a Zon, uma vez que, no ano de 2008, pagou aos seus fornecedores, com um prazo mais alargado (+11 dias) do que em 2007. O ciclo de caixa melhorou, por este efeito. Por vezes este indicador a aumentar também pode significar que a empresa está com problemas de tesouraria e consequentemente não consegue pagar aos seus fornecedores.

3. b) O volume de pagamentos a fornecedores aumentou muito em 2008 (+177M€), mas teria aumentado mais ainda, se o PMP se tivesse mantido constante.

Grupo II

1. Esta rubrica inclui as participações que a Zon detém no capital de empresas associadas (participação entre 20% a 50%). Este valor altera-se por variações nos patrimónios (CP) das empresas em causa, já que são registadas utilizando o método da equivalência patrimonial.

2. a. 119,874,900€

2. b. 36,538,934€ = 99,278,950 – 62,680,016

2. c.

		D	C
437	AFT - outros		946,692
6873	Gastos e perdas em inv. não financeiros	946,692	
4387	Depreciações Acumuladas outros AFT	25,741	
6873	Gastos e perdas em inv. não financeiros		25,741
	Pelo abate de Outros AFT	972,433	972,433

2. d. As despesas de reparação e manutenção de equipamento básico podem estar capitalizadas, desde que aumentem a vida útil do bem, ou a sua produtividade, ou que, de alguma forma, aumentem os benefícios económicos futuros que esse bem nos permita ter. Estas despesas estão então somadas aos respectivos activos, no Activo Bruto, e são depreciadas ao respectivo ritmo, estando portanto também registadas as depreciações acumuladas.

3. a. O primeiro contrato está incluído em Activos intangíveis, uma vez que reflecte um contrato de locação financeira, caso em que devemos registar o activo correspondente e amortizá-lo posteriormente.

3. b. O contrato com a PPTV deve ser depreciado de acordo com a respectiva vida útil, ou seja, deverá ser reflectido sob a forma de gastos (amortizações) nos exercícios em que existem os direitos de transmissão.

4.

		D	C
2513	Financiamentos obtidos - locações financeiras	800	
691	Juros suportados	200	
2432	IVA dedutível	200	
12	DO		1,200
	Pelo pagamento da 2ª renda	1,200	1,200

Grupo III

1.

51 Capital		400.000
552 Outras reservas	400.000	
81 Resultado líquido	100000	
551 Reservas legais		5000
552 Outras reservas		25000
264 Accionistas - resultados atribuídos		70000
431 AFT Terrenos e recursos	80000	
58 Excedentes de revalorização		80000

2.

Valor nominal/acção =	2 = 1000000/500000
Nº acções emitidas =	200000 = 400000/2
Preço emissão =	0

3. Desceu porque o capital próprio não se alterou e o número de acções subiu

4.

DR	sem impacto
Balanço	activo sobe
	Passivo mantém
	CP sobe

5.

DR	RL desce
Balanço	activo desce
	Passivo mantém
	CP desce

6.

	Capital	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido	TOTAL
Saldo em 31/12/2008	1.000.000	150.000	400.000	0	50.000	100.000	1.700.000
Aumento de capital	400.000		-400.000				0
Aplicação de resultados		5000	25.000			-100.000	-70.000
Revalorização				80.000			80.000
Resultado líquido de 2009						90.000	90.000
Saldo em 31/12/2009	1.400.000	155.000	25.000	80.000	50.000	90.000	1.800.000

Grupo IV

1. Subsidiária
2. Consolidação integral
3. $GW = 110 - 90\% \times 100 = 20$

BALANÇO (valores em milhões de euros)

Activo	M	F	Grupo
Goodwill			20
Activo Fixo Tangível	500	120	620
Investimentos Financeiros	120	0	10
Activo corrente	380	80	460
Total Activo	1.000	200	1.110
Capital Próprio			
Capital	400	80	400
Reservas	70	20	70
Resultado Líquido	30	-10	21
Interesses Minoritários			9
Total Capital Próprio	500	90	500
Passivo			
Passivo não corrente	300	70	370
Passivo corrente	200	40	240
Total Passivo	500	110	610
Total C.P. + Passivo	1.000	200	1.110

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (valores em milhões de euros)

Rendimentos	M3	F3	Grupo
Vendas	2.000	400	2.400
Total rendimentos	2.000	400	2.400
Gastos			
CMVMC	800	100	900
FSE	400	80	480
Custos com Pessoal	700	200	900
Depreciação do Exercício	40	20	60
Custos e Perdas Financeiras	30	10	40
Total gastos	1.970	410	2.380
Resultado Líquido	30	-10	20
R. L. Minoritários			-1
R. L. Grupo			21